



A Culpa e o Mal em *The Turn of The Screw*: Uma Aproximação entre Henry James e Paul Ricoeur

Davi Alexandre Tomm¹

Sandra Sirangelo Maggio²

1 – Letras, UFRGS

2 – Professora do Instituto de Letras da UFRGS



LLA – Linguística, Letras e Artes



A narrativa *The Turn of The Screw* produziu uma extensa bibliografia crítica que tenta desvendar os mistérios que se embrenham no intrincado texto de Henry James. Um dos principais méritos dessa história é deixar em aberto a questão central: os fantasmas que assombram a protagonista-narradora existiam (assombrando assim também às crianças) ou não? A resposta a essa pergunta é fundamental para o estudo de um dos temas mais debatidos pela crítica: a natureza do mal como é apresentada no texto. Dependendo da interpretação dada à existência ou não dos fantasmas, tem-se uma visão diferente sobre o mal. A crítica chamada não-aparicionista argumenta que os fantasmas não passam de alucinações da narradora, portanto o mal é interior ao ser humano; a crítica aparicionista acredita que os fantasmas existem como uma força demoníaca que quer se apossar das crianças, portanto o mal seria exterior ao homem. O presente trabalho não pretende fechar essa discussão, mas mantê-la aberta, assim como a história também o faz. Para isso, pretendo aproximar a obra literária da reflexão hermenêutica que Paul Ricoeur faz a respeito do Simbolismo do Mal. Depois de apresentar a teoria do filósofo, apresentarei uma visão resumida do que escrevem dois dos principais críticos de cada vertente, para, por último, apresentar minha leitura da obra literária e dos traços que se pode encontrar do simbolismo do mal. Por fim, pretendo concluir apresentando uma opção de síntese das duas interpretações, através, também, de uma relação com o estudo de Ricoeur.

REFERÊNCIAS:

JAMES, Henry. *A Outra Volta do Parafuso*. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Penguin Clássicos Companhia das Letras, 2011.

JAMES, Henry. *The Art of The Novel: Critical Prefaces*, with an introduction by R. P. Blackmur. New York: Charles Scribner's Sons, 1934.

PARKINSON, E. J. *The Turn of The Screw - A History of Its Critical Interpretations 1898 - 1979*. Saint Louis: Saint Louis University, 2010. Disponível em: <<http://www.turnofthescrew.com/>>. Acesso em: 05 de jan. 2013.

RENAUX, Sigrid. *A Volta do Parafuso: Uma Leitura Semiótica do Conto de Henry James*. Curitiba: Ed. da UFPR, 1992.

RICOEUR, Paul. *The Symbolism of Evil*. Trad. Emerson Buchanan. 1ª ed. Boston: Beacon Press, 1969.

_____, Paul. *The conflict of interpretations: Essays in hermeneutics*. Trad. Kathleen McLaughlin et alii. Evanston: Northwestern University Press, 1974.

_____, Paul. *O Conflito das Interpretações: Ensaio de Hermenêutica*. Trad. Hilton Japiassu. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1978.

WARD, J. A. *The Imagination of Disaster: Evil in the Fiction of Henry James*. Lincoln: University of Nebraska Press, 1961.